



AMMAIA

fundação

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

RELATÓRIOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FISCAL ÚNICO

ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

EM 31 DEZEMBRO DE 2024



Relatório do Conselho de Administração

A Fundação Cidade de Ammaia, celebrou a 27 de novembro de 2023, 26 anos da sua existência institucional, no entanto, o início dos trabalhos arqueológicos na então Quinta do Deão deu-se em 1994.

A criação da Fundação pelo Eng^o Carlos Melancia, permitiu ao seu tempo, constituir uma instituição sem paralelo em Portugal. A constituição oficial da Fundação foi em 1997, através de Escritura Pública a 27 de novembro com alterações estatutárias posteriores decorrentes de alterações internas e no âmbito da Lei-Quadro das Fundações (Lei 24/2012). A Fundação possui o estatuto de Utilidade Pública desde 2010 (Despacho n.º 15694/2010), posteriormente reconfirmado em 2013 (Despacho n.º 4887/2013).

Da Fundação fazem parte várias entidades públicas, que conformam estatutariamente o suporte público da instituição, como o Município de Marvão, as Universidades de Évora e de Lisboa, e a DGPC, para além de algumas personalidades que desde o início acreditaram ser possível, criar uma instituição/Fundação de cariz privado, que pudesse levar a bom termo a tarefa de salvar um dos mais importantes vestígios da civilização romana existentes em Portugal. A Fundação Ammaia, efetua desde sempre um importante e notável serviço público, na defesa e salvaguarda deste Monumento Nacional, reconhecido por diversos organismos nacionais e estrangeiros.

Tal com vem sendo mencionado nos últimos anos, a incorporação destas entidades curadoras na Fundação foi e continua a ser de especial importância em face dos novos desafios que a Fundação tem pela frente. Nesta perspetiva os atuais corpos sociais efetuaram contactos com diversas instituições e individualidades de renome tendo em vista a substituição dos elementos falecidos e o reforço da curadoria da Fundação. A concretização e reforço do Conselho de Curadores poderá vir a materializar e reforçar um maior reconhecimento da instituição e por conseguinte assegurar a sobrevivência e a sua sustentabilidade enquanto instituição que defende um Monumento numa região tão distante dos centros decisórios nacionais, mas que enriquece de dia para dia o património cultural nacional e internacional.

Ao longo de 2024 a Fundação Ammaia procedeu à implementação das melhorias incluídas no projeto realizado no ano anterior que capacitaram a instituição com meios para atrair ainda mais visitantes, e promover a sustentabilidade futura da instituição e consequentemente da Ammaia e, ao mesmo tempo permitirão uma melhor proteção, valorização, conservação e potenciarão a promoção do seu património histórico e cultural, o qual possui um elevado potencial e um cada vez maior interesse turístico.

Relativamente aos projetos em execução ao longo de 2024, a Fundação Ammaia continuou a execução dos trabalhos já iniciados em anos anteriores, de forma a criar condições de sustentabilidade da instituição. Norteados por esta sustentabilidade, foi possível ao longo de 2024 providenciar a conclusão e a continuação dos projetos científicos e de financiamento na cidade romana de Ammaia, dos quais destacamos os seguintes:

- (i) Ammaia, Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana (AMMAIA, CPDCR), em curso. Candidatura aprovada ALT20-08-2114-FEDER-000182 - Alentejo 2020, com um valor de financiamento inicial de 1,141M€, mas que após reprogramação e adequação efetuada no ano de 2022 face ao programa previamente estabelecido pela Fundação obteve um financiamento no valor de 866.134,90€, tendo em conta as alterações que advieram da Pandemia de Covid-19. A ideia base do projeto assenta no documento estratégico da Fundação “Mostrar o invisível, tornar real o imaginário”, aprovado pelo CA da Fundação. Visa transformar a Ammaia num destino turístico de excelência no Alentejo, aumentando a performance turística criando valor através do património cultural e do legado da cultura romana.
- (ii) O projeto “A nova realidade patrimonial transfronteiriça: descobrimento e valorização do Anfiteatro de Ammaia” candidatado e aprovado pela Fundação “La Caixa”, no âmbito do programa “Promove, Regiões Fronteiriças”, edição de 2019. O projeto financiado teve como principal objetivo a consolidação, estudo e valorização do anfiteatro da cidade romana de Ammaia. Este projeto insere-se na parceria internacional entre a Fundação Cidade de Ammaia, a Fundación de Estudios Romanos, o Museo Nacional de Arte Romano de Mérida e a Universidade de Lisboa (UNIARQ), com a colaboração da Câmara Municipal de Marvão. Os trabalhos de escavação em curso, deverão proporcionar futuramente o desenvolvimento de uma nova etapa, de maneira a potenciar ainda mais o Campo Arqueológico da cidade romana e cremos que se poderá converter num novo elemento a acrescentar mais valor patrimonial e de promoção de sustentabilidade, numa nova gestão dos recursos patrimoniais da Ammaia. O anfiteatro não só



poderá ser visitado fisicamente, como também vir a ser adequado a novas possibilidades como infraestrutura cultural, bem como, o edifício adjacente pertencente à Fundação Ammaia.

- (iii) Para além dos projetos já referidos, a Fundação providenciou contactos e deu início à programação de novos projetos de candidatura, tendo em vista a aproximação dos novos Avisos no quadro dos financiamentos Portugal 2030 e Alentejo 2030 da União Europeia.

No ano de 2024 foi possível voltar a realizar a escola de verão da Ammaia, à qual está associada a vinda de alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para a realização de campanhas de formação onde participam os alunos dos três ciclos de estudos em Arqueologia. No entanto, mesmo com algumas dificuldades logísticas que ocorreram durante este período, a Fundação manteve e realizou diversos projetos no Museu e nas ruínas da cidade romana. Sendo de destacar a reabertura da nova exposição patente no Museu da Ammaia, a “História de uma Cidade”, que felizmente tem recebido muito boa nota por parte dos visitantes e instituições pazeiras.

Relativamente às questões relacionadas com a gestão do património da cidade romana, nomeadamente as escavações arqueológicas, as intervenções que decorreram no âmbito do Ammaia, Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana, ficaram concluídas ainda em final de 2023, tendo-se dado o início da elaboração do respetivo relatório final para envio às entidades competentes.

Como é do conhecimento do CA, foram diversas as obras realizadas tendo em vista a adequação alguns espaços na área de ruínas para além das infraestruturas nos espaços contíguos ao edifício da loja, bem como, os trabalhos de acompanhamento arqueológico nas áreas do estacionamento do Museu e no terreno onde foram implantadas as novas infraestruturas de apoio à visita das ruínas e na área junto à EN359.

Todos os trabalhos arqueológicos a apresentar no relatório final foram aprovados anteriormente pela DGPC e DRCA Alentejo com o necessário processo de licenciamento, no âmbito da medida C, relativa à Escavação e acompanhamento arqueológico das obras a realizar na cidade romana de Ammaia.

Em relação aos trabalhos científicos em curso no anfiteatro, o Professor Carlos Fabião elaborou uma proposta de candidatura dos trabalhos no anfiteatro de *Ammaia*, Marvão, CNS 300 ao Apoio financeiro a Projetos de investigação plurianual em Arqueologia 2024.

Relativamente aos trabalhos arqueológicos no anfiteatro, a Fundação tem em curso desde 2020, o projeto **A nova realidade patrimonial transfronteiriça: descobrimento e valorização do Anfiteatro de Ammaia**, o projeto financiado tem como principal objetivo a consolidação, estudo e valorização do anfiteatro da cidade romana de Ammaia.

Relativamente aos trabalhos arqueológicos realizados no Anfiteatro, esta campanha decorreu durante o mês de julho, a equipa foi constituída por: Professor Carlos Fabião, Professor Amílcar Guerra, Professora Catarina Viegas (UNIARQ-FLUL), Nova Barrero (do MNAR); João Aires (da Fundação Cidade de Ammaia) e Daniel Moreno. Este ano, a equipa técnica sob a orientação do Professor Carlos Fabião, optou por efetuar apenas a campanha de escavações na área do anfiteatro durante o mês de julho, contando com a vinda de alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para a participação na campanha de escavação arqueológica, de referir que os alunos presentes são oriundos dos três ciclos de estudos em Arqueologia da Universidade.

Tal como nos anos anteriores, salientamos a participação da equipa do MNAR, Museu Nacional de Arte Romano de Mérida e a colaboração da Fundación de Estudios Romanos na campanha arqueológica realizada no anfiteatro em 2024. Este grupo de investigadores do MNAR foi integrado e devidamente apoiado pela equipa da Fundação no âmbito da parceria existente, e contou com um financiamento por parte da Fundación de Estudios Romanos. Está prevista a continuação dos trabalhos arqueológicos em 2025, novamente com a participação ativa do MNAR, Mérida, FER e com o apoio da Câmara Municipal de Marvão e demais intervenientes, com o objetivo de continuar as escavações no anfiteatro, tendo em conta o manancial de informação que as últimas campanhas têm proporcionado e a necessidade de obter o máximo conhecimento sobre a forma construtiva do edifício e a sua cronologia de forma a fundamentar futuros trabalhos de recuperação tendo em vista o projeto de “Conservação e Valorização do Anfiteatro Romano de Ammaia” apresentado pelo Professor Pedro Alarcão.

Os trabalhos arqueológicos incidiram na zona lateral direita, relativamente à Porta Triunfal em plena área da encosta e na área do lado Nordeste, espaço de acesso dos camiões e maquinaria. A escavação arqueológica utilizou meios manuais e meios mecânicos sempre que possível, sendo possível atualmente conhecer a totalidade da extensão do anfiteatro. Durante este ano foram desenvolvidos e concluídos os trabalhos de desaterro da zona central da arena e foi possível no decurso da campanha realizar algumas sondagens no centro do anfiteatro e na área a Este da estrutura perimetral da arena, de forma a verificar as realidades registadas pelos meios não invasivos.



No lado Oeste, procedemos à continuação da escavação do muro perimetral para aferir o seu estado de conservação bem como a sua forma construtiva na zona da encosta, área que foi criada após o corte intencional dos afloramentos rochosos. Estes trabalhos foram desenvolvidos com vista a verificar a existência de algum acesso nesse espaço e de forma a verificar a redefinição da estratégia de consolidação e conservação. Todo o trabalho de escavação tem contado com a equipa projetista do Arqto. Pedro Alarcão, que apresentou anteriormente o Estudo Prévio do Projeto para a consolidação e valorização do Anfiteatro Romano de Ammaia.

O Museu da Fundação e as ruínas da Ammaia, tal como vem sendo habitual em anos transatos, foi palco de diversas atividades culturais devidamente planeadas pela direção do museu, destas destacamos a nova exposição permanente do Museu da Ammaia, denominada: “História de uma cidade, Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana”, apoiado pelo ALENTEJO 2020.

A reabertura da exposição foi programada de forma a coincidir com a realização do concerto do X FIMM, AMMAIA BPI | FUNDAÇÃO “LA CAIXA” no dia 27 de julho, e que contou com a presença de diversas individualidades nacionais e internacionais, incluindo as entidades financiadoras dos projetos, Câmara Municipal de Marvão e CCDRA, PORA Alentejo 2020 e Fundação “La Caixa”.

No decurso do X FIMM, Festival Internacional de Música de Marvão foram realizados na Ammaia dois concertos. Estes eventos musicais decorreram nos dias 24 e 27 de julho e tiveram como palco principal a área arqueológica da Porta Sul. No dia 24 de julho, Concerto de Orquestra e Coro do Festival de Marvão, dirigido pelo Maestro Christoph Poppen e no dia 27 de julho, o Concerto AMMAIA BPI | FUNDAÇÃO “LA CAIXA” com Orquestra do Algarve, dirigida pelo Maestro Martim Sousa Tavares.

Durante o ano de 2024, o número de visitantes ao museu e ruínas da cidade romana de Ammaia, contabilizou de 12 614 pessoas, aumentando cerca de 15% face ao ano de 2023. Todas as melhorias efetuadas ao nível do museu e da área das ruínas permitiram também atualizar o valor cobrado das entradas, de forma a gerar mais receita e aproximar esses valores às necessidades de sustentabilidade da instituição.

Tal como aconteceu em 2023, ano em que a Fundação conseguiu novamente prestar serviços a entidades externas, em 2024 a Fundação Ammaia foi consultada para apresentar uma proposta num concurso público, tendo em vista a realização de uma prestação de serviços de arqueologia para a realização de trabalhos de prospeção complementares prévios, a realizar no âmbito do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato

A
pe

Barragem do Pisão (AHFM-Crato). Estes trabalhos tiveram início no mês de dezembro e permitiram uma faturação num valor de 23.019,45€.

É importante sublinhar que durante este período a Ammaia continuou a desenvolver diversas ações de divulgação, nomeadamente nas redes sociais e em jornais e revistas de âmbito nacional e internacional, bem como nas televisões nacionais.

O resultado apurado pela empresa de contabilidade da Fundação (ContAlentejo, Lda.) permite concluir que o resultado apurado no exercício de 2024 é positivo, uma vez que os rendimentos obtidos foram suficientes para cobrir os gastos realizados, tendo sido utilizados os critérios contabilísticos usados em exercícios anteriores. O resultado económico da Fundação foi positivo também, em face da melhoria na entrada de visitantes e serviços, pelo que o resultado líquido obtido será transferido para resultados transitados de forma a consolidar os Fundos da instituição. No entanto, a Fundação continua a sentir inúmeras dificuldades de liquidez dado os reduzidos saldos de disponibilidades, situação que terá de ser devidamente avaliada com vista à melhoria da sua sustentabilidade.

No exercício de 2024 foram desenvolvidos os projetos já descritos anteriormente, os quais consolidaram os existentes, prevendo-se que no corrente ano de 2025, possam ser efetuados novos investimentos no âmbito de projetos que permitirão o desenvolvimento e maior atratividade das atividades da Fundação.

De salientar que o valor em dívida ao Estado, é relativo a retenções em IRS de Trabalho Independente e à Segurança Social com data de dezembro de 2024, decorrente do movimento de salários, este valor foi pago no mês de janeiro conforme estipulado, podendo ser aferido pelas respetivas declarações de não dívida em anexo.

Juntamos ao presente o Relatório e Contas do Exercício de 2024, assim como o relatório do Fiscal Único Dr. Azevedo Coutinho através do qual se pode analisar as contas do exercício.

Nestas circunstâncias e com o apoio do gabinete de contabilidade da instituição e do Fiscal Único, o Conselho de Administração propõe que as contas do exercício sejam aprovadas e que o resultado seja transferido para resultados transitados

Ammaia, 12 de fevereiro de 2024



Nuno Miguel Serra Pereira
Presidente CA Fundação Ammaia



CERTIDÃO

Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de MARVAO.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 13 de Fevereiro de 2025.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: FUNDAÇÃO CIDADE DA AMMAIA

NIF: 504233297

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 504233297

Cód. Validação: OAYUKYJXAIFW

O Chefe de Finanças,



(Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito)

[Handwritten signature]

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte FUNDAÇÃO CIDADE DA AMMAIA

Firma/Denominação FUNDAÇÃO CIDADE DA AMMAIA

N.º de Identificação de Segurança Social 20010007350

N.º de Identificação Fiscal 504233297

N.º da Declaração 057931054ASCD25

Data de emissão 2025-02-13

FUNDAÇÃO CIDADE DA AMMAIA
ESTRADA DA CALÇADINHA N 4
SÃO SALVADOR DE ARAMENHA
7330-339 SÃO SALVADOR DA ARAMENHA

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro na sua versão atualizada

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de 4 meses, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A Diretora de Segurança Social

[Handwritten signature of Sandra Cardoso]
Sandra Cardoso

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

Número de Identificação - 20010007350

Código de Verificação - 6YP8CQA2953KM9Z

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta, no menu "CONTA CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados. Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.